



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5902 - 3 Tipo: POS

Nome: A Questão Social na Arquitetura Moderna Paulista

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 14/06/2022 CoPGr:

Data de ativação: 14/06/2022 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 3 h Estudo: 3 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 58471 - Miguel Antonio Buzzar - 14/06/2022 até data atual

Objetivos:

A disciplina tem como objetivo analisar a produção dos arquitetos que atuaram no Estado de São Paulo no período em que a arquitetura moderna brasileira conheceu sua introdução, difusão e alcançou sua consolidação; pretende-se ainda analisar o desenvolvimento de uma vertente, com características relativamente específicas, marcada pela discussão nacional, mas sobretudo, pela discussão da função social da arquitetura, a chamada "escola paulista" e, também, investigar a crítica que esta vertente conheceu no final da década de 1960.

Justificativa:

A Arquitetura Moderna Brasileira, sem abandonar a preocupação social, prosperou e ganhou reconhecimento participando da afirmação da cultura e da identidade nacionais, a partir da década de 1930.

Em São Paulo, um grande número de arquitetos adotou o programa moderno, e com isso articulando-se ao processo de transformação econômica e social que o país vivenciou no período. A dimensão social da Arquitetura Moderna ficaria de certa forma represada até adquirir uma formulação com o trabalho de Vilanova Artigas.

A conjuntura política e a ação da intelectualidade inscreviam a arte e a arquitetura no campo das transformações econômicas e sociais que o projeto desenvolvimentista da década de 1950 e início da década de 1960 prometia realizar. A reação conservadora em 1964, com o golpe militar, radicalizada em 1968, com a Promulgação do AI-5, acarretou uma crítica profunda ao projeto desenvolvimentista e, no caso da arquitetura, uma revisão da concepção social do trabalho do arquiteto.

Os anos 1960 conheceram questionamentos da arte e da arquitetura modernas em todo o mundo. Com traços locais, que marcaram a política do período, o debate sobre a função social da arquitetura entre Artigas, Ferro e Lefèvre, dentre outros, expressou os limites do modernismo e, no caso, os limites do seu compromisso com o desenvolvimentismo.

Apresentar, analisar e discutir as ideias e as obras que o percurso social da Arquitetura Moderna Brasileira produziu, bem como seus dilemas, compõem o conteúdo central da disciplina.

Conteúdo:

MÓDULOS DE AULAS DA DISCIPLINA - Primeiro módulo de aulas: Modernismo e a questão nacional 1- Arte Moderna e Arte Social, O Modernismo Brasileiro: A Semana de Arte Moderna de 1922. 2-Warchavchik e a Introdução da Arquitetura Moderna no Brasil. 3-Lúcio Costa: da ENBA ao edifício do MESB, a formação de uma arquitetura moderna e nacional. Segundo módulo de aulas: A afirmação da arquitetura moderna e o projeto nacional. 4-Arte e Arquitetura na década de 1950: A Bienal e o debate Abstracionismo versus Realismo Socialista. 5 -O Realismo de Artigas: Brutalismo e o desenvolvimentismo. 6 -Os arquitetos paulistas e o desenvolvimento da técnica nacional. 7- A casa moderna e a sociedade brasileira (história e formação). 8-A Arquitetura Moderna em São Paulo e a constituição de um Sistema de Arte e Arquitetura Modernas. Terceiro módulo de aulas: Arcaico versus moderno. 9- O golpe de 1964 e os limites da arquitetura do Brutalismo. 10- Sérgio Ferro e Rodrigo Lefèvre: uma Nova Arquitetura e a crítica social da Arquitetura Moderna. 11-Arquitetura e participação: O morar e o fazer 12-A crise do desenvolvimentismo e a crise da Arquitetura Moderna.



Relatório de Dados da Disciplina

Bibliografia:

ARANTES, Otília B. Fiori / ARANTES, PAULO EDUARDO – “Sentido da Formação: Três Estudos Sobre A.. Candido, G.Mello e L. Costa”, São Paulo, Paz e Terra, 2000.

ARANTES, Pedro Fiori - “Arquitetura Nova: Sérgio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de Artigas aos Mutirões,” Trabalho Final de Graduação, São Paulo, FAU-USP, 2000, mimeo..

ARTIGAS, João Batista Vilanova - “Caminhos da Arquitetura,” São Paulo, Fundação Vilanova

BONDUKI, Nabil Georges - “1930-1954. Origens da Habitação Social no Brasil. Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria,” São Paulo, Estação Liberdade, 1998.

.....Pioneiros da Habitação Social - Volume 1 - Cem anos de construção de política pública no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp e Edições SESC, 2014. .

BRUAND, Yves - “A Arquitetura Contemporânea no Brasil,” São Paulo, Perspectiva, 1982.

BUZZAR, M. A.. João Batista Vilanova Artigas: elementos para compreensão de um caminho da arquitetura brasileira, 1938-1967. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2014.

....., Rodrigo Brotero Lefèvre e a Vanguarda da Arquitetura Moderna no. 1. ed. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019.

COSTA, Lúcio - “Sobre Arquitetura,” Porto Alegre, Centro dos Estudantes Universitários da Arquitetura, 1962.

FERRO, Sérgio – “ARQUITETURA E TRABALHO LIVRE”. São Paulo, Cosac Naif, 2015.

GOODWIN, Philip L. - “Brazil Builds. Architecture Old and New 1652/1942”, New York, MoMA, 1943.

IAB SP - “Arquitetura e Desenvolvimento Nacional - depoimentos de arquitetos paulistas,” São Paulo, Pini, s/d.

KOURY, Ana Paula - “Grupo Arquitetura Nova, Dissertação de Mestrado,” EESC-USP, 1999, mimeo.

....., (org.) – “Arquitetura Moderna Brasileira – Uma Crise em Desenvolvimento. Textos de Rodrigo Lefèvre (1963-1981)”, São Paulo, EDUSP/FAPESP, 2019.

LE MOS, Carlos A. C. - “Arquitetura Brasileira,” São Paulo, Melhoramentos/EDUSP, 1974.

MINDLIN, Henrique E. - “Brazilian Architecture,” London, Royal College of Art, 1961.

OLIVEIRA, Francisco de - “A Economia Brasileira: Crítica à Razão Dualista,” Petrópolis, Vozes, 1988.

TAFURI, Manfredo - “Projeto e Utopia,” Lisboa, Presença, 1985.

Forma de avaliação:

A avaliação será efetuada a partir de seminários e monografia individual ao final da disciplina.

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

Gerado em 10/01/2025 18:21:26